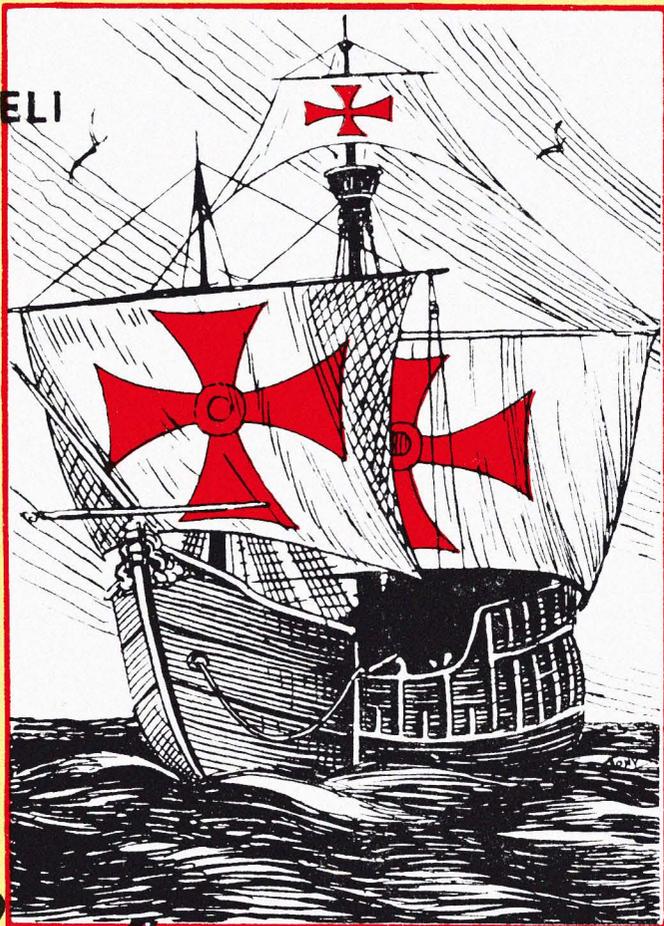


OSÉ
SCARAMELI



L
LICOES DE
HISTÓRIA DO BRASIL
PARA O PRIMEIRO ANO DO CURSO PRIMÁRIO

EMP. EDITORA BRASILEIRA
AL. CLEVELAND, 3B - SÃO PAULO

**Lições de
História do Brasil**

DO MESMO AUTOR:

- A CARTILHA DOS PEQUENINOS.** — Obra aprovada pela Diretoria Geral da Instrução Pública do Estado de S. Paulo. Nenhum professor pôde dispensar esta **Cartilha**. — 10.º milheiro. — Um volume ricamente ilustrado, com mais de 200 clichés e bem cartonado 3\$000
- PEQUENAS LIÇÕES DE HISTÓRIA PÁTRIA PARA A INFÂNCIA DAS ESCOLAS** — Compiladas de acôrdo com o programa do segundo ano do Curso Primário das Escolas Paulistas, Livro aprovado e adotado pela Diretoria Geral da Instrução Pública do Estado de S. Paulo, para leitura do 2.º ano. — 6.ª Edição — 30.º milheiro — Um volume cartonado 3\$000
- O LIVRINHO DAS CRIANÇAS** — Belíssima coleção de poesias, contos, fábulas e historietas para a infância. Livro aprovado pela Diretoria Geral da Instrução Pública para o 2.º anos. — Um volume magnificamente ilustrado com mais de 50 clichés, cart. 3\$000
- O LIVRO DE ZEZINHO** — Livro aprovado pela Diretoria Geral da Instrução Pública. — Um belo volume ricamente ilustrado com mais de 50 clichés no texto e bem cartonado. 3\$500
- O NOSSO GOVÉRNO**. . . — Explêndido compêndio de instrução cívica. Obra aprovada e adotada pela Diretoria Geral da Instrução Pública do Estado de S. Paulo, para leitura do 3.º anos do Curso Primário. — Terceira edição 15.º milheiro — Um vol. cart. 3\$000
- PEQUENA SELETA DE LEITURAS, MORAIS E CÍVICAS.** — Obra aprovada e adotada pela Diretoria Geral da Instrução Pública do Estado de S. Paulo, para leitura no 4.º ano dos Grupos Escolares. — Terceira edição — 15.º milheiro — Um vol. cart. 4\$000
- ANÁLISE LÓGICA EM POUCAS LIÇÕES** — Explêndido livro onde estão enfeixados mais de duzentas põesias, especialmente escolhidas para serem recitadas pelas crianças das escolas. — Um grande volume ricamente encadernado 6\$000

JOSE' SCARAMELI

Lições de
História do Brasil
para o Primeiro Ano do Curso Primário

(De acôrdo com o atual programa
de ensino do Estado de São Paulo).

Aprovado pela Diretoria Geral da
Instrução Pública do Estado de São Paulo

5 . a E D I Ç ã O

EMPR. EDITORA BRASILEIRA
ALAM. CLEVELAND 3-B - S. PAULO

Direitos reservados para todos os efeitos da lei.

Ao Amigo
Ao Educador
Ao Estudioso

Prof. Gimbelino de Freitas

Dedica

O Autor

Prefácio

Um livrinho de história do Brasil para o primeiro ano? — Não.

A criança, que acaba de aprender a lêr, gosta de folhear os livros que estão ao seu alcance para encontrar trechos fáceis de ser lidos.

E eu creio que ela aqui encontrará alguns pedacinhos não difíceis de decifrar.

Se gostará, não sei. Quem poderá penetrar a alminha infantil?!...

O AUTOR.

O BRASIL

Aquí está o mapa do Brasil.

Que bonito mapa!

Cada pontinho preto é uma cidade.

A cidade é um município.

Muitos municípios reunidos formam um Estado.

Os Estados reunidos formam o Brasil.

O Brasil está na América do Sul.



Palácio do Catete - Rio de Janeiro

O DISTRITO FEDERAL

Na bandeira do Brasil estão 21 estrelinhas.

Cada estrelinha representa um Estado.

- Então o Brasil tem 21 Estados ?

- Não. O Brasil só tem 20 Estados.

- E porque estão na bandeira 21 estrelinhas ?

- A última estrelinha representa o Distrito Federal.

- Porque se chama Distrito Federal ?

- Porque é lá que está a capital do Brasil.



Avenida Rio Branco - Rio de Janeiro

A CAPITAL DO BRASIL

No Distrito Federal ha uma cidade grande e bonita.

É o Rio de Janeiro.

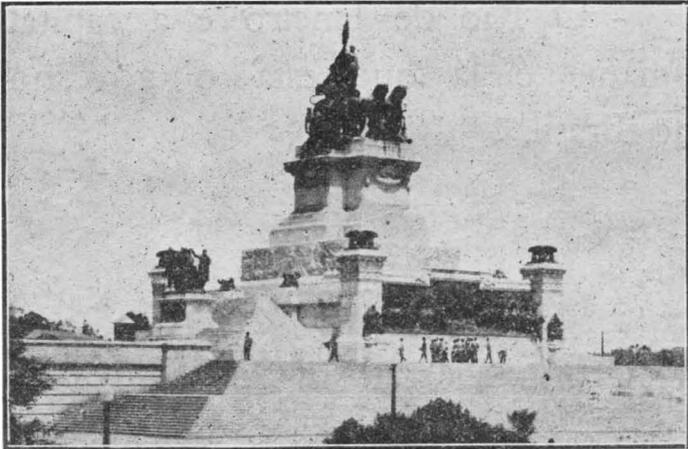
O Rio de Janeiro é a capital do Brasil.

- Porque é a Capital ?

- O Rio de Janeiro é a capital porque é lá que está o govêrno do Brasil.



Correio Geral de S. Paulo



Monumento da Independência - S. Paulo

O ESTADO DE S. PAULO

Nós estamos no Estado de São Paulo.

O Estado de São Paulo tem cidades bonitas.

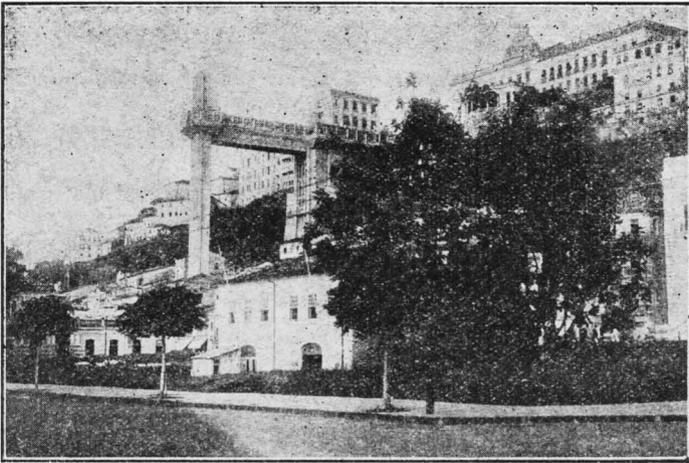
- Você sabe o nome de algumas cidades do Estado de São Paulo ?

- Sei, sim. Santos, Campinas, Ribeirão Preto, São Carlos, Taubaté.

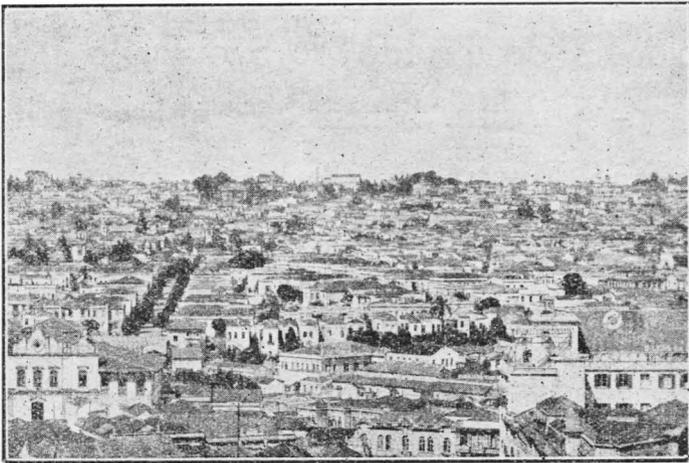
- Qual a cidade mais bonita do Estado de São Paulo ?

- É a cidade de São Paulo.

A cidade de São Paulo é a capital do nosso Estado.



S. Salvador (Baía) - Elevador



Porto Alegre (Rio Grande do Sul) - Vista parcial

OUTROS ESTADOS DO BRASIL

- Você sabe o nome de outros Estados do Brasil ?

- Sei, sim. Paraná, Mato-Grosso, Minas Gerais, Baía, Pernambuco, Rio Grande do Sul.

O pinho é madeira do Paraná.

O côco de fazer cocada vem da Baía.

- Ah! já sei! É o côco da Baía.

- Em Pernambuco fazem muito açúcar.

- Você gosta de carne sêca ?

- Eu gosto muito.

- A carne sêca vem do Rio Grande do Sul.

O BRASIL É NOSSA PÁTRIA

Quem nasce no Brasil é brasileiro.

Todos os meninos da escola nasceram no Brasil.

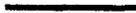
São todos brasileiros.

Eu nasci no Brasil.

Eu sou brasileiro.

O Brasil é nossa terra.

O Brasil é nossa pátria.



OS BRASILEIROS SÃO PATRIOTAS

Todos os brasileiros amam o
Brasil.

Todos os brasileiros amam a
pátria.

Quem ama a pátria é patriota.

Os brasileiros são patriotas.

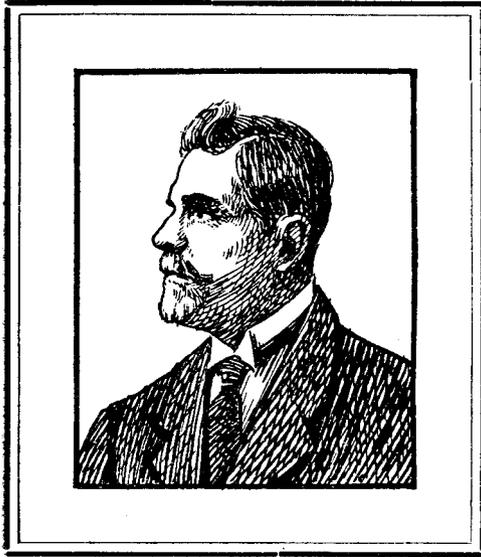
Eu amo o Brasil.

Eu amo minha pátria.

Eu sou patriota.

Viva a pátria !

Viva o Brasil !



Dr. Washington Luiz

DOCTOR WASHINGTON LUIZ

Aquí está o retrato do doutor
Washington Luiz.

Êle é um grande brasileiro.

Foi Presidente da República.

- Que é que faz o Presidente da
República ?

- É êle que governa o Brasil.

O doutor Washington Luiz go-
vernará o Brasil quatro anos.



Dr. Artur Bernardes

DOUTOR ARTUR BERNARDES

Aquí está o retrato do doutor Artur Bernardes.

Êle foi Presidente da República.

Governou o Brasil antes do doutor Washington Luiz.

O doutor Artur Bernardes começou a governar o Brasil no dia 15 de Novembro de 1922.

E governou até 15 de Novembro de 1926.

Cada Presidente da República deve governar quatro anos.

OUTROS PRESIDENTES DA REPÚBLICA

- Você sabe o nome de outros Presidentes da República ?

Sei, sim. Sei o nome de todos os Presidentes que governaram antes do doutor Artur Bernardes.

- Então diga o nome dêles.

- Doutor Epitácio Pessoa.

Olhe aquí o retrato dêle.

Agora eu não digo o nome dos outros.

Vamos ver o retrato dêles.

Vamos ler o nome em baixo dos retratos.



Dr. Epitácio Pessoa



Dr. Delfim Moreira



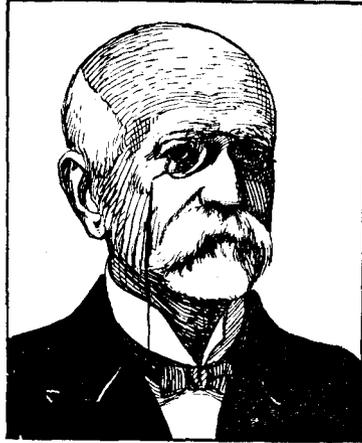
Dr. Venceslau Braz



Marechal Hermes da Fonseca



Dr. Nilo Peçanha



Dr. Atonso Pena



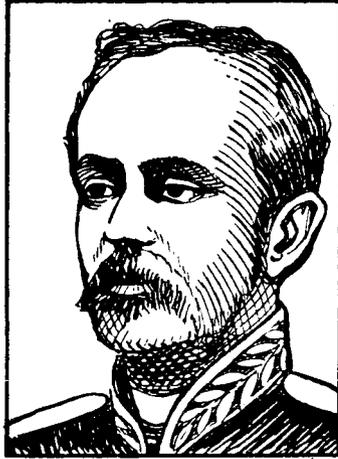
Dr. Rodrigues Alves



Dr. Campos Sales



Dr. Prudente de Morais



Marechal Floriano Peixoto



Marechal Deodoro da Fonseca

A DITADURA E A CONSTITUINTE

O doutor Washington Luiz devia ter governado desde 15 de Novembro de 1926 até 15 de Novembro de 1930.

Fôra eleito para o substituir o doutor Júlio Prestes de Albuquerque, presidente do Estado de São Paulo.

Mas em Outubro de 1930 houve uma revolução que não deixou o doutor Washington Luiz acabar o seu govêrno, nem, por conseguinte, o doutor Júlio Prestes tomar posse.

Os revolucionários tiveram, como chefe do govêrno, o ditador doutor Getúlio Vargas.

A revolução fôra feita sob o pre-têsto de que os velhos governantes



Dr. Getúlio Vargas

não cumpriam fielmente com a Constituição e que estava esta cheia de defeitos que era necessário corrigir.

O nosso querido Estado de São Paulo esperou muito tempo pelas providências prometidas.

Mas a crise financeira que o mundo estava sofrendo como consequência da grande guerra, refletiu também sobre o nosso país e a ditadura, a braços com toda sorte de dificuldades, não pôde dar cumprimento aos ideais que tinha pregado e pelos quais combatera.

São Paulo porém, sendo um centro de grande atividade comercial, industrial e intelectual, achava que todos os negócios podiam ser resolvidos, ao mesmo tempo que se devia tratar da

nova Constituição, e das reformas que os revolucionários tinham prometido.

Diante disso, e confiado em que todos os estados o secundariam no seu grande ideal, o Estado de São Paulo levantou-se para obrigar a ditadura a convocar a Constituinte que devia elaborar a nova Constituição.

Com grande desapontamento só se viu apoiado pelo Estado de Mato Grosso.

Nem por isso desanimou, porém.

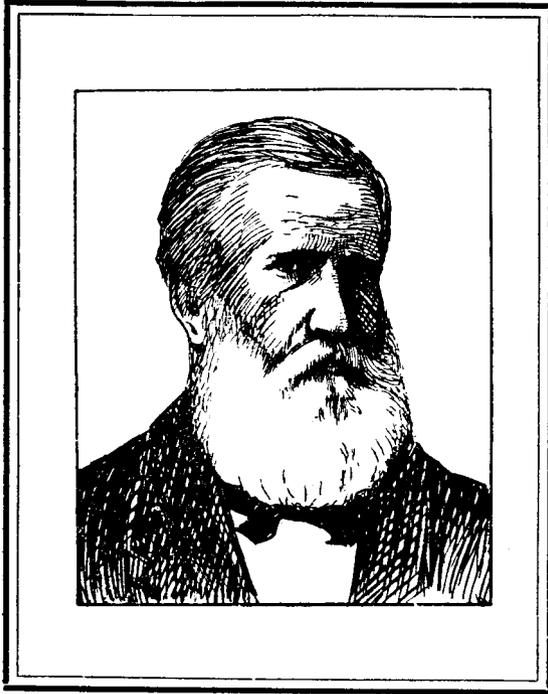
Todo o seu povo, nacionais e estrangeiros, numa solidariedade inesquecível, desdobrou-se numa grande atividade, dando ao Estado o aspecto de um verdadeiro país em guerra.

Mas as forças da ditadura eram muito superiores e S. Paulo teve que perder.

Entretanto, a sua derrota foi somente a das armas ; mesmo nos Estados que não tinham ido a seu favor, as pessoas de instrução aplaudiram o seu gesto altivo, e a ditadura, para não se tornar malquista, acabou, afinal, por dar a Constituinte que se instalou solenemente a 15 de Novembro de 1933.

Agora estamos em 1934.

A Constituinte continua reunindo-se todos os dias e entre os muitos representantes dos estados estão brilhando, pelo seu esforço, trabalho e competência e patriotismo, os nossos coestadoanos que desejam ardentemente o país sob o domínio da lei.



D. Pedro II

DOM PEDRO II

- Leia aquí o nome dêste brasileiro illustre.

- É D. Pedro II.

- Êle não foi Presidente da República.

D. Pedro II foi imperador.

O Brasil é agora república.

Antes de ser república o Brasil foi monarquia.

Na república quem governa é o Presidente da República.

Na monarquia quem governa é o rei ou o imperador.

D. Pedro II governou o Brasil até 14 de Novembro de 1889.

D. Pedro II foi o último imperador do Brasil.

ANTES DE D. PEDRO II

Muitos anos antes de D. Pedro II ser imperador não havia cidades no Brasil.

Havia mato por toda parte.

No mato se encontravam onças, jacarés, lagartos, raposas, macacos.

- E não morava gente no mato?

- Morava, sim. No mato viviam os indígenas.

Êles não se vestiam como nós, andavam quasi nus.

Os indígenas eram também chamados aborígenes, selvagens ou bugres.

OS INDÍGENAS

Os indígenas comiam frutas, her-
vas, raízes e mel.

Também comiam peixes que
pescavam e bichos do mato que
caçavam.

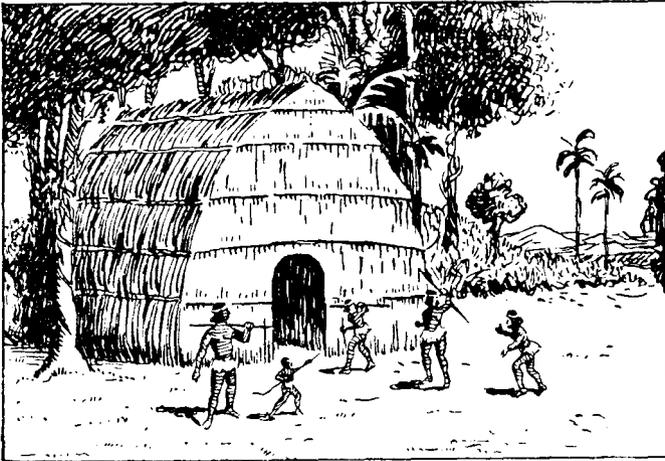
Os indígenas sabiam atirar muito
bem suas flexas.

Com as flexas matavam pássaros
voando.

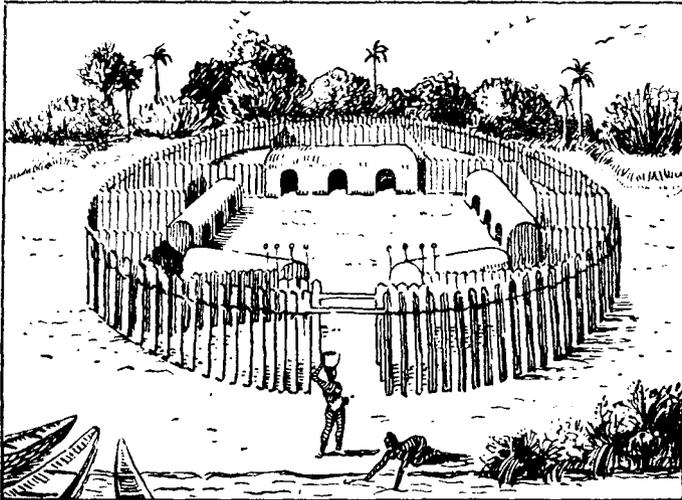
Êles não tinham facas iguais ás
nossas, nem machados.

Os machados e as facas dos
indígenas eram feitos de pedras
lascadas.

Para caçar os bichos do mato os
indígenas armavam mundéus.



Uma casa de índios



Taba índia

A TRIBU

As casas dos indígenas eram feitas de sapé ou de palha.

Essas casas chamavam-se ocas.

As ocas ficavam em roda de uma praça.

A praça chamava-se ocará.

Em roda de suas casas os indígenas faziam uma cêrca chamada caiçara.

Muitas famílias indígenas reunidas formavam uma tribo.

O chefe da tribo chamava-se cacique ou morubixaba.

A GUERRA

Os indígenas gostavam muito de guerrear.

Êles mesmo faziam as armas de guerra : o arco, a flexa, o tacape e a lança.

Para começar o combate reünia-se a tribo inteira.

Os indígenas mais moços iam na frente.

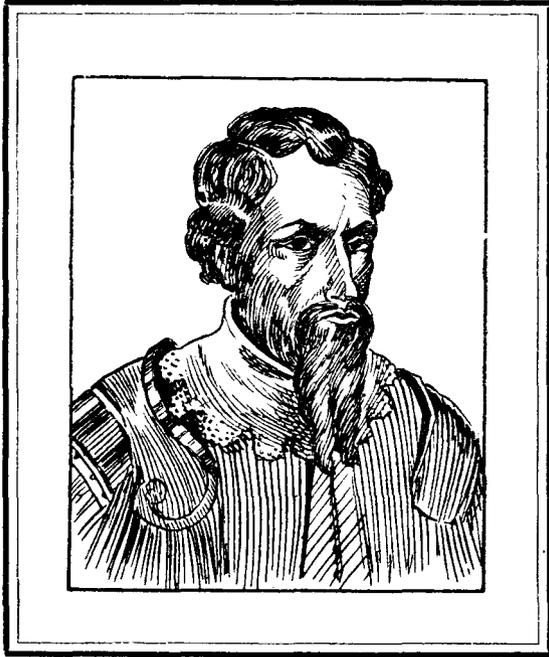
As mulheres, os velhos e as crianças ficavam atrás.

Uma tribo guerreava contra outra.

Os vencedores queimavam as casas dos vencidos.

Quando os indígenas pegavam um inimigo, êles o matavam para comer.





Pedro Álvares Cabral

O DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Pedro Álvares Cabral foi um grande navegador português.

Há mais de quatrocentos anos êle viajava para as Índias.

No meio da viagem desviou-se do caminho das Índias e veio descobrir o Brasil.

Pedro Álvares Cabral descobriu o Brasil no dia 22 de Abril de 1.500

O Brasil, naquele tempo, era uma grande floresta.

Aquí só viviam os indígenas.

O HINO NACIONAL

Aos sábados cantamos o Hino Nacional.

Que lindo hino !

Todos os alunos do grupo escolar se reúnem numa sala e cantam belos hinos.

O que eu acho mais belo é o Hino Nacional.

- Você já sabe ler.

Leia o nosso lindo hino.

II

Brasil, um sonho intenso, um raio
vívido

De amor e de esperança, à terra
dece,

Si em teu formoso céu, risonho e
límpido,

A imagem do cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,

És belo, és forte, impávido
colosso,

E o teu futuro espelha essa
grandeza,

Terra adorada

Entre outras mil

És tu Brasil,

Ó Pátria amada!

Dos filhos dêste solo és mãe
gentil,
Pátria amada,
Brasil!

III

Deitado eternamente em berço es-
plêndido,
Ao som do mar e a luz do céu
profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!
Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos
têm mais flôres
“Nossos bosques têm mais vida”
“Nossa vida” no teu seio “mais
amores”.

Ó Pátria amada,
Idolatrada
Salve ! Salve !

IV

Brasil de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado
E diga o verde louro desta flâmula
Paz no futuro e glória no passado.
Mas si érgues da justiça a clava
forte,
Verás que um filho teu não fo-
ge á luta
Nem teme quem te adora a
própria morte.
Terra adorada
Entre outras mil

És tu Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos dêste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!



A BANDEIRA BRASILEIRA

Nós conhecemos a Bandeira Nacional.

A bandeira é o retrato da pátria.

Quando a bandeira passa, no meio dos soldados ou dos escoteiros, todos tiram o chapéu.

As pessoas que estão sentadas levantam-se.

Quando passamos em frente da bandeira também tiramos o chapéu.

A Bandeira Brasileira representa o Brasil.

A bandeira é o símbolo da pátria.

II

- Você sabe o que a bandeira significa ?

- Sei, sim.

O retângulo verde lembra nossas florestas e nossos mares.

O losango amarelo representa o ouro de nossas minas e o sol que aquece e ilumina o Brasil.

A esfera azul retrata o nosso céu.

As vinte e uma estrelinhas representam os vinte Estados do Brasil e o Distrito Federal.

A faixa branca é o símbolo da paz.

O Brasil é um paiz pacífico, quer ser amigo de todos e não quer lutar contra outros países.

Só onde há ordem pode haver progresso e o Brasil, para progredir, quer que todos os brasileiros sejam amigos da ordem.

É por isso que está escrito na bandeira “Ordem e Progresso”.

ÍNDICE

	PAG.
Prefácio	9
O Brasil	11
O Distrito Federal	13
A Capital do Brasil	15
O Estado de São Paulo	17
Outros Estados do Brasil	19
O Brasil é nossa Pátria	20
Os brasileiros são patriotas	21
Doutor Washington Luiz	23
Doutor Artur Bernardes	25
Outros Presidentes da República	26
A Ditadura e a Constituinte	31
D. Pedro II	37
Antes de D. Pedro II	38
Os indígenas	39
A tribu	41
A guérria	42
O Descobrimento do Brasil	45
O Hino Nacional	46
A Bandeira Brasileira	53

**EDIÇÕES ESCOLARES DA
EMPRESA EDITORA BRASILEIRA
AL. CLEVELAND, 3B - S. PAULO**

PEQUENAS LIÇÕES DE HISTÓRIA PÁTRIA PARA
A INFÂNCIA DAS ESCOLAS pelo prof. José Scarameli. Compiladas de acôrdo com o programa do segundo ano do curso primário das escolas paulistas.

Este livro, escrito com meticoloso cuidado e sôb a orientação pedagógica moderna, é a única obra didática, destinada a infância, que expõe os fatos históricos relacionando-os e mostrando-lhes a sequência lógica, de sorte que a História Pátria constitue um todo e não, apenas, uma reunião de fragmentos, quasi sempre inexpressivos e sem ligação uns com os outros. Fartamente ilustrado e de fácil compreensão, é um livro útil na escola, mas é, sobretudo, indispensável, nas casas de crianças brasileiras, cujos pais as queiram educar no amor da Pátria e nos sentimentos de brasilidade. Livro aprovado e adotado, pela Diretoria Geral da Instrução Pública do Estado de São Paulo, para leitura complementar do 2.º ano.

O NOSSO GOVÊRNO... - Esplêndido Compêndio de Instrução Cívica destinado especialmente aos candidatos a exame de admissão nos Ginásios do Es-

tado, aos alunos do 1.º ano ginasial, aos 3.º e 4.º anos dos Grupos Escolares e Escolas Complementares. Todo cidadão brasileiro, amigo de sua Terra, deve conhecer seus direitos e deveres e, sobretudo, a forma de governo republicano federativa, daí a necessidade de conhecer êsse extraordinário livro interessante e útil. Aprovado pela Diretoria Geral da Instrução Pública do Estado de S. Paulo, e adotado no 3.º ano do Curso Primário.

PEQUENA SELETA DE LEITURAS MORAIS E CÍVICAS pelo conhecido escritor paulista prof. José Scarameli. Excelente obra didática que enfeixa ótimos trechos de boa prosa e magnificas poesias de numerosos autores, quasi todos nacionais e modernos, dentre os quais se destacam : Rui Barbosa, Machado de Assis, Gonçalves Dias, Camões, Padre Antonio Vieira, Olavo Bilac, Luiz Delfino, Julia Lopes de Almeida, Vicente de Carvalho, João Ribeiro, Eça de Queiroz, Coelho Neto, Batista Cepeles, Monteiro Lobato, Valentim de Magalhães, Raimundo Corrêa, Assis Brasil, Visconde de Taunay, Casemiro de Abreu, Euclides da Cunha, Sílvio Romero, Guérrea Junqueiro, Amadeu Amaral, Afonso Celso, Antero de Quental e muitos outros que seria longo enumerar.

A obra se recomenda não só aos alunos das escolas mas a todos os que têm bom gôsto literário e

queiram dedicar algumas horas á leitura amena, sã e de fino quilate. Aprovada pela Diretoria Geral da Instrução Pública do Estado de S. Paulo e adotada no 4.º ano do Curso Primário.

AS FÉRIAS NO PONTAL - Maravilhoso livro de extraordinárias aventuras de dois jovens estudantes, através de nossos sertões, descrevendo cenas, paisagens, a vida de nossos animais e as riquezas da flora brasileira.

Aprovado e adotado (em 1.º lugar dentre 124 livros apresentados na secção de livros para leituras escolares), pela Diretoria Geral da Instrução Pública do Estado de S. Paulo, para leitura fundamental do segundo ano do curso primário.

10.ª edição — 50.º milheiro — Um vol. fartamente ilustrado com 70 clichés, cartonado . . . 4\$000

EM TODAS AS LIVRARIAS

PEDIDOS A'

EMPRESA EDITORA BRASILEIRA

AL. CLEVELAND 3B - S. PAULO

Prof. JOSE'
SCARAMELI

A Cartilha dos Pequeninos

Obra aprovada pela Diretoria Geral da Instrução Pública do Estado de S. Paulo e adotada para leitura fundamental do primeiro ano do Curso Preliminar.

O Prof. José Scarameli especializou-se na feitura de livros didáticos que empolgam e encantam às crianças.

Esta **Cartilha** processa o método analítico do ensino da leitura em sua pureza. Nela estão processados todos os passos, que são 33, sendo 7 correspondentes ao conhecimento da sentença, 17 relativos ao conhecimento da palavra, 5 referentes às sílabas e 4 que tratam da letra.

Por meio da **Cartilha dos Pequeninos**, qualquer pessoa leiga pôde alfabetizar classes inteiras em seis meses. Todos os exercícios são fáceis e suaves e foram experimentados em classes de primeiro ano, com crianças de sete ou oito anos.

Com esta **Cartilha** o ensino da leitura pelo método analítico torna-se mais fácil que o ensino feito pela silabação. Mais fácil e mais racional.

A **Cartilha dos Pequeninos** apresenta lições de cousas, de história, de geografia, etc., o que simplifica muito o ensino do primeiro ano.

A **Cartilha dos Pequeninos** é acompanhada de orientação minuciosa aos professores, de sorte que se torna extraordinariamente acessível.

Depois de publicada esta **Cartilha** e seguida pelo professorado, ninguém mais dirá que o analítico é impraticável. Ninguém mais terá dúvidas sobre a eficácia do único método científico para ensinar a lêr.

Nenhum professor pôde dispensar esta **Cartilha**.

Nova edição revista (20.º milheiro). Um volume, ricamente ilustrado, com mais de 200 clichés, e bem cart



2\$500



EMPRESA EDITORA BRASILEIRA
AL. CLEVELAND, 3B - SÃO PAULO

Preço deste vol. 2\$000